



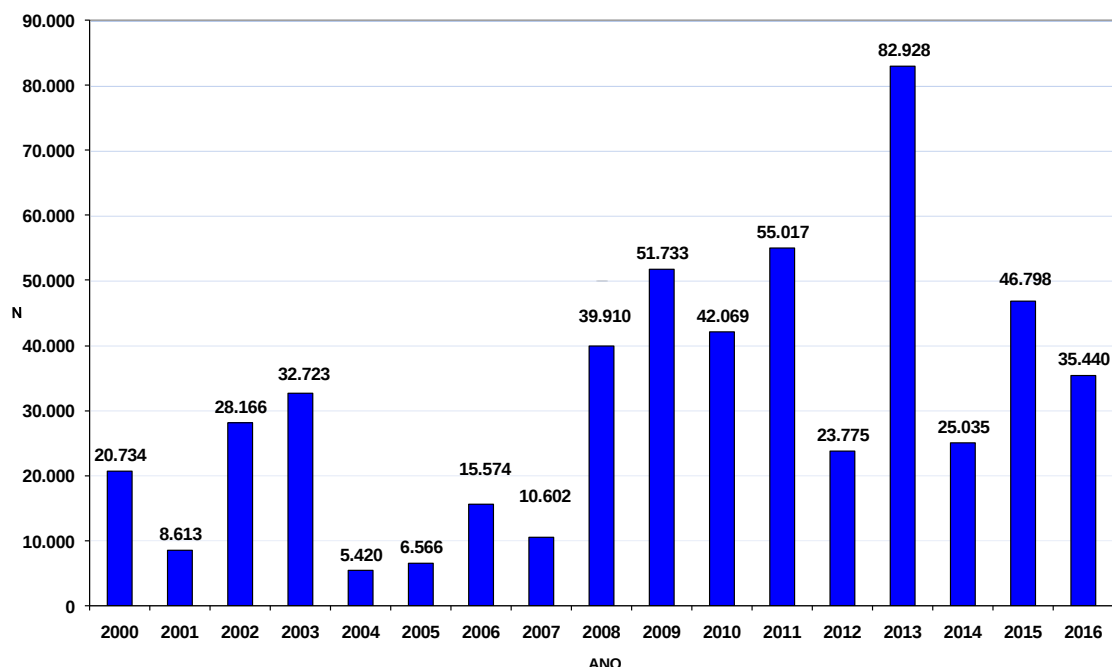
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Boletim Epidemiológico – nº. 1 - 2016
Dengue, Chikungunya e Zika - Semana 13 - 2016.

DADOS CONSOLIDADOS EM 08/04/2016.

MONITORAMENTO DOS CASOS DE DENGUE:

O Programa Estadual de Controle da Dengue (PECD) da Secretaria de Estado da Saúde registrou no ano de 2015, **46.798** casos de dengue, e em 2016, até a 13ª SE (terminada em 02/04), **35.440** casos de dengue, conforme a Figura 1, o que equivale a uma incidência de **1.204,57/100.000 habitantes** em 2015 e **901,08/100.000 hab.** em 2016. Verifica-se um aumento de **717,15%**, comparado ao mesmo período de 2015, quando foram registrados **4.337** casos até a semana epidemiológica (SE) 13.



* Dados consolidados até a SE 13.

Figura 1 – CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE, ES, 2000 – 2016*.

Dos casos notificados em 2015, 20.632 casos (44,08%) ocorreram na Região Metropolitana da Grande Vitória: Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória, ressaltando a importância desta região para transmissão da dengue em todo o estado. Em 2016 foram 10.004 casos nesta região (22,23%), demonstrando a expansão da doença para o interior do estado que começou a ser observada a partir do segundo semestre de 2015, com um aumento na incidência da dengue no interior do Estado, ressaltando a Região Sul, que contribuiu com 25,05% da notificação total dos casos do Estado em 2015. Dentre os municípios mais atingidos merecem destaque Muqui, Apiacá, Presidente Kennedy e Cachoeiro de Itapemirim, na região Sul, Aracruz e Sooretama, na região Central, Ponto Belo e São Mateus, na região Norte e Laranja da Terra e Itarana na região Metropolitana.

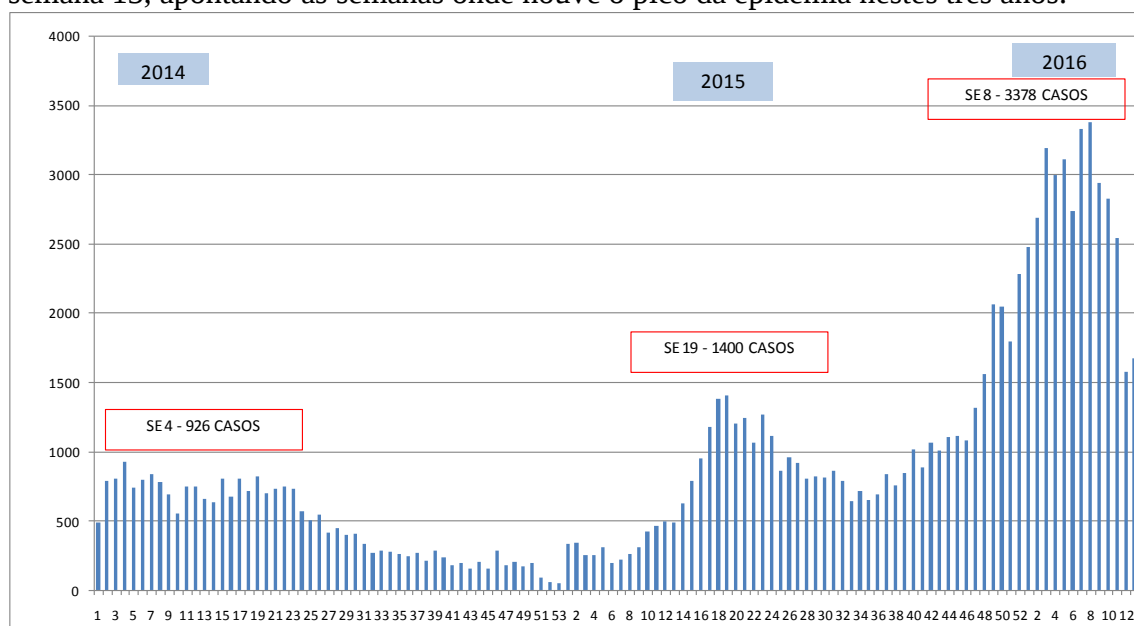
Em 2016, esta situação permanece e com o registro pela Região Sul de 47,49% dos casos do Estado, até a SE 13.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 2014 A 2016:

Na Figura 2 foram distribuídos os casos notificados por SE de 2014, 2015 e 2016, até a semana 13, apontando as semanas onde houve o pico da epidemia nestes três anos.



* Dados consolidados até a SE 13.

Figura 2 – Casos de Dengue por Semana Epidemiológica, ES, 2014-2016*.

Observa-se que a notificação vem aumentando progressivamente desde 2014, quando o pico da epidemia foi registrado na SE 4, com 926 casos/semana, no entanto permaneceu durante todo o primeiro semestre (as 26 primeiras semanas) com elevado número de casos (entre 500 a 1000 casos/semana). Em 2015, a epidemia se firmou depois da SE 10, com o pico máximo registrado na semana 19 (1400 casos nesta semana), porém, com retorno do aumento da notificação a partir da semana 36, quando se formou a onda epidêmica atual, que registra sua máxima notificação na SE 8, de 2016.

INCIDÊNCIA DE DENGUE POR REGIONAL DE SAÚDE- 2015:

A notificação dos casos de 2015 foi distribuída por município nas Figuras 3, 4, 5 e 6, por ordem decrescente de incidência, e apresentada por Regional de Saúde.

O coeficiente de incidência por 100.000 habitantes, segundo padronização do Programa Nacional de Controle de Dengue (PNCD), caracteriza as áreas do país de acordo com o seguinte estrato:

- Áreas de baixa incidência: menor que 100 por 100.000 hab.
- Áreas de média incidência: de 100 a 300 por 100.000 hab.
- Áreas de alta incidência: acima de 300 por 100.000 hab.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

MUNICIPIO	CASOS	INCID
ARACRUZ	2140	2293,06
SOORETAMA	625	2280,27
LINHARES	3153	1961,25
ALTO RIO NOVO	138	1749,49
SAO GABRIEL DA PALHA	532	1486,66
SAO ROQUE DO CANAA	147	1196,78
IBIRACU	126	1029,24
JOAO NEIVA	167	985,48
PANCAS	218	936,71
VILA VALERIO	130	888,28
BAIXO GUANDU	253	808,36
COLATINA	689	566,29
MARILANDIA	31	253,60
MANTENOPOLIS	32	213,82
RIO BANANAL	39	204,85
SAO DOMINGOS DO NORTE	17	196,49
AGUIA BRANCA	9	89,51
GOVERNADOR LINDENBERG	4	33,00
REG. CENTRAL	8.450	1314,95

Fonte: SESA/GVS/NEVA/PECD. Dados até SE 52. Incidência por 100.000 hab.

Figura 3 – Casos notificados e incidência de dengue por município, Regional Central, ES, 2015.

MUNICIPIO	CASOS	INCID
LARANJA DA TERRA	298	2607,63
VIANA	1430	1950,41
ITARANA	218	1925,97
GUARAPARI	1719	1456,09
VITORIA	5063	1437,93
CARIACICA	4417	1165,70
SERRA	4710	988,61
VILA VELHA	3170	680,71
FUNDAO	123	628,03
MARECHAL FLORIANO	94	590,82
SANTA TERESA	109	462,16
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	96	411,79
SANTA MARIA DE JETIBA	147	383,91
DOMINGOS MARTINS	107	312,51
AFONSO CLAUDIO	76	233,83
ITAGUACU	32	215,69
CONCEICAO DO CASTELO	20	157,82
IBATIBA	18	72,25
BREJETUBA	9	70,80
SANTA LEOPOLDINA	5	38,81
REG. METROPOLITANA	21.861	1002,51

Fonte: SESA/GVS/NEVA/PECD. Dados até SE 52. Incidência por 100.000 hab.

Figura 4 – Casos notificados e incidência de dengue por município, Regional Metropolitana, ES, 2015.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

MUNICÍPIO	CASOS	INCID
PONTO BELO	216	2816,17
SAO MATEUS	2169	1768,19
JAGUARE	453	1610,61
PINHEIROS	368	1398,76
MUCURICI	69	1170,09
AGUA DOCE DO NORTE	137	1132,79
NOVA VENECIA	459	919,25
PEDRO CANARIO	228	879,77
MONTANHA	164	856,93
BOA ESPERANCA	103	675,68
ECOPORANGA	162	666,69
CONCEICAO DA BARRA	116	375,47
BARRA DE SAO FRANCISCO	97	219,24
VILA PAVAO	14	150,21
REG. NORTE	4.755	1116,73

Fonte: SESA/GVS/NEVA/PECD. Dados até SE 52. Incidência por 100.000 hab.

Figura 5 – Casos notificados e incidência de dengue por município, Regional Norte, ES, 2015.

MUNICÍPIO	CASOS	INCID
MUQUI	991	6379,97
APIACA	412	5202,02
PRESIDENTE KENNEDY	560	4990,64
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	5964	2881,54
RIO NOVO DO SUL	323	2687,19
ALFREDO CHAVES	390	2614,64
BOM JESUS DO NORTE	260	2565,11
JERONIMO MONTEIRO	182	1543,42
ITAPEMIRIM	486	1431,43
MIMOSO DO SUL	325	1189,21
ALEGRE	360	1116,76
MARATAIZES	419	1116,29
PIUMA	221	1083,60
ATILIO VIVACQUA	108	979,77
ANCHIETA	259	954,14
ICONHA	93	680,37
CASTELO	161	428,40
VARGEM ALTA	69	329,45
GUACUI	67	220,27
SAO JOSE DO CALCADO	24	218,18
IUNA	31	105,36
DORES DO RIO PRETO	7	102,06
MUNIZ FREIRE	14	73,71
DIVINO SÃO LOURENÇO	2	42,84
IBITIRAMA	2	21,29
IRUPI	1	7,72
REG. SUL	11.731	1722,94

Fonte: SESA/GVS/NEVA/PECD. Dados até SE 52. Incidência por 100.000 hab.

Figura 6 – Casos notificados e incidência de dengue por município, Regional Sul, ES, 2015.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

INCIDÊNCIA DE DENGUE POR REGIONAL DE SAÚDE - 2016:

Os casos notificados em 2016, até a SE 13 estão distribuídos por município nas Figuras 7, 8, 9 e 10, por ordem decrescente de incidência, e apresentada por Regional de Saúde.

MUNICÍPIO	CASOS	INCID
MANTENOPOLIS	546	3610,87
ARACRUZ	1769	1861,01
SAO DOMINGOS DO NORTE	136	1561,60
COLATINA	1150	937,66
JOAO NEIVA	134	787,22
BAIXO GUANDU	203	645,12
LINHARES	1055	644,62
ALTO RIO NOVO	42	529,37
SAO ROQUE DO CANAA	65	524,87
AGUIA BRANCA	36	357,68
PANCAS	77	328,81
IBIRACU	40	323,68
SAO GABRIEL DA PALHA	99	272,52
SOORETAMA	74	264,61
MARILANDIA	32	259,05
RIO BANANAL	30	156,40
VILA VALERIO	21	143,28
GOVERNADOR LINDENBERG	8	65,13
REG. CENTRAL	5.517	858,53

Fonte: SESA/GVS/NEVA/PECD. Dados até a SE 13. Incidência por 100.000 hab.

Figura 7 – Casos notificados e incidência de dengue por município, Regional Central, ES, 2016.

MUNICÍPIO	CASOS	INCID
VIANA	665	892,63
SANTA TERESA	196	825,78
CONCEICAO DO CASTELO	105	822,50
VITORIA	2659	747,17
SERRA	2917	600,98
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	141	593,83
DOMINGOS MARTINS	170	493,96
CARIACICA	1836	480,88
VILA VELHA	1642	347,32
SANTA MARIA DE JETIBA	105	270,27
IBATIBA	68	269,37
GUARAPARI	252	210,35
MARECHAL FLORIANO	31	192,22
AFONSO CLAUDIO	60	184,88
FUNDAO	33	165,12
ITAGUACU	20	134,87
ITARANA	15	132,87
BREJETUBA	4	31,36
SANTA LEOPOLDINA	2	15,52
LARANJA DA TERRA	0	0,00
REG. METROPOLITANA	10.921	500,82

Fonte: SESA/GVS/NEVA/PECD. Dados até a SE 13. Incidência por 100.000 hab.

Figura 8 – Casos notificados e incidência de dengue por município, Regional Metropolitana, ES, 2016.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

MUNICÍPIO	CASOS	INCID
ECOPORANGA	697	2871,74
JAGUARE	325	1134,62
NOVA VENECIA	307	610,41
PONTO BELO	40	516,20
MUCURICI	27	458,79
SAO MATEUS	463	371,66
BARRA DE SAO FRANCISCO	139	311,67
PEDRO CANARIO	68	260,26
BOA ESPERANCA	24	156,68
MONTANHA	29	150,85
PINHEIROS	25	94,02
CONCEICAO DA BARRA	18	57,83
AGUA DOCE DO NORTE	4	33,26
VILA PAVAO	3	32,02
REG. NORTE	2.169	509,40

Fonte: SESA/GVS/NEVA/PECD. Dados até a SE 13. Incidência por 100.000 hab.

Figura 9 – Casos notificados e incidência de dengue por município, Regional Norte, ES, 2016.

MUNICÍPIO	CASOS	INCID
JERONIMO MONTEIRO	924	7780,40
RIO NOVO DO SUL	743	6168,53
SAO JOSE DO CALCADO	592	5375,95
MUQUI	714	4569,31
BOM JESUS DO NORTE	433	4255,11
ATILIO VIVACQUA	444	3971,02
GUACUI	1218	3969,37
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	7351	3522,25
APIACA	239	3016,15
VARGEM ALTA	625	2956,34
ALFREDO CHAVES	355	2370,93
ALEGRE	756	2347,46
PIUMA	388	1872,95
PRESIDENTE KENNEDY	154	1361,75
ITAPEMIRIM	433	1263,42
MIMOSO DO SUL	336	1228,56
ICONHA	148	1073,40
ANCHIETA	236	854,33
MARATAIZES	318	838,54
CASTELO	247	652,94
MUNIZ FREIRE	76	401,93
DORES DO RIO PRETO	22	319,30
IUNA	61	206,19
IRUPI	15	114,54
DIVINO SÃO LOURENÇO	5	107,55
IBITIRAMA	0	0,00
REG. SUL	16.833	2472,27

Fonte: SESA/GVS/NEVA/PECD. Dados até a SE 13. Incidência por 100.000 hab.

Figura 10 – Casos notificados e incidência de dengue por município, Regional Sul, ES, 2016.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Segundo as pesquisas entomológicas realizadas anualmente pelo NEMES - núcleo de entomologia do estado, todos os municípios do Espírito Santo se encontram infestados pelo *Aedes aegypti*.

Os municípios com 30 casos notificados ou menos que este valor, deve investigar todos os casos, definindo se houve viagens para áreas de transmissão (definição de autoctonia), e coletando 100% de sorologia, para encerramento dos casos no Sinan.

DENGUE COM SINAL DE ALARME E DENGUE GRAVE - 2015

No ano de 2015 foram notificados 1036 casos graves suspeitos de dengue (que incluem os casos com sinais de alarme), havendo a confirmação de 861 casos, com base nos critérios da OMS conforme distribuição na Figura 11. Esta notificação corresponde aos casos de dengue que evoluíram com maior gravidade e que necessitaram internação, e inclui os óbitos suspeitos.

MUNICIPIO	DENGUE NOTIF	GRAVE NOTIF	DSA	DG	GRAVE CONFIR	OBITOS NOT	OBITOS DESC	ÓBITOS DG	LETALIDADE TOTAL
Afonso Cláudio	76	2	0	1	1	1	1		
Aracruz	2140	8	4	2	6	3	1	1	16,67
Baixo Guandu	253	3	2	0	2	1	1		
Cachoeiro do Itapemirim	5964	11	1	5	6	5	1	2	33,33
Cariacica	4417	326	291	10	301	15	12	2	0,66
Colatina	669	9	2	2	4	6	4	1	25
D. Martins	107	1	0	0	0	1	1		
Ecoporanga	162	1	0	0	0	1	1		
Guarapari	1719	110	68	6	74	11	7	4	5,41
Jaguare	453	2	0	2	2	2	0	2	100,00
João Neiva	167	3	1	1	2	1	1		
Linhares	3153	106	89	8	97	6	3	3	3,09
Marataízes	419	2	1		1	1			
Marilândia	31	1	0	1	1	1	0	1	100,00
Mimoso do Sul	325	1	0	0	0	1	1		
Pancas	218	2	1	0	1	1	1		
Pinheiros	368	2	0	1	1	2	1	1	100,00
Rio Bananal	39	2	0	1	1	2	1	1	100,00
Rio Novo do Sul	323	3	2	0	2	1	1		
Santa Maria de Jetibá	147	1			0	1	1		
São Mateus	2169	7	5	0	5	2	2		
Serra	4710	77	58	7	65	12	11	1	1,54
Sooretama	625	23	18	3	21	3	1	2	9,52
Viana	1430	32	24	4	28	3	1	1	3,57
Vila Velha	3170	156	121	24	145	9	2	5	3,45
Vitória	5063	122	68	11	79	16	11	5	6,33
Outros Estados		7	2	0	2	4	3		
ES	46.798	1036	766	95	861	112	70	32	3,72

*Dados consolidados até a SE 52. Fonte: Planilha da GEVS/SESA

Figura 11 – Notificação e Letalidade de Dengue Grave, ES, 2015*.

Observa-se que 112 óbitos suspeitos de dengue foram notificados em 2015, sendo 32 confirmados, 70 descartados e 10 aguardam finalização da investigação e análise.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

A letalidade para a Dengue Grave está em 3,72% enquanto deveria ser abaixo de 1%, segundo as normas da OMS (Organização Mundial da Saúde). No entanto chega a 100% em alguns municípios, o que pode refletir a gravidade da doença, mas também a falta de identificação e notificação dos casos graves.

DENGUE COM SINAL DE ALARME E DENGUE GRAVE - 2016

Até a SE 13 foram notificados 395 casos graves suspeitos de dengue (que incluem os casos com sinais de alarme), havendo a confirmação de 355 casos, com base nos critérios da OMS conforme distribuição na Figura 12.

MUNICIPIO	DENGUE NOTIF	GRAVE NOTIF	DSA	DG	GRAVE CONFIR	OBITOS NOT	OBITOS DESC	ÓBITOS DG	LETALIDADE TOTAL
Afonso Cláudio	60	1	0	1	1	1			
Cachoeiro do Itapemirim	7351	18	1	5	5	6		4	80
Cariacica	1836	135	127	8	135	2			
Colatina	1150	1	0	1	1	1		1	100
D. Martins	170	2	0	1	1	1		1	100
Guaçuí	1218	1	0	1	1	1		1	100
Guarapari	252	17	8	2	10	2		1	10
João Neiva	134	2	0	0	0	1			
Linhares	1055	14	5	1	6	0			
Mimoso do Sul	336	3	0	1	1	1			
Montanha	29	1	0	1	1	1			
Muqui	714	2	0	2	2	2		2	100
Rio Bananal	30	1	0	0	0	1			
São Gabriel da Palha	99	1	0	0	0	1			
São Mateus	463	1	1	1	1	1		1	100
Serra	2917	120	88	20	108	3	1		
Viana	665	14	9	5	14	1			
Vila Velha	1642	18	5	4	9	3			
Vitória	2659	43	33	5	38	5	1	1	2,63
ES	35.440	395	301	54	355	34	2	12	3,38

*Dados consolidados até a SE 13. Fonte: Planilha da GEVS/SESA

Figura 12 – Notificação e Letalidade de Dengue Grave, ES, 2016*.

Observa-se que 34 óbitos suspeitos de dengue foram notificados em 2016, sendo 12 confirmados, dois descartados e 20 aguardam investigação e análise.

A letalidade para a Dengue Grave está em 3,38%, no entanto chega a 100% em alguns municípios.

Dos casos notificados, 347 (87,8%) ocorreram na Região Metropolitana de Vitória, 193 em homens (50,6%) e 98 em menores de 15 anos (25,7%).

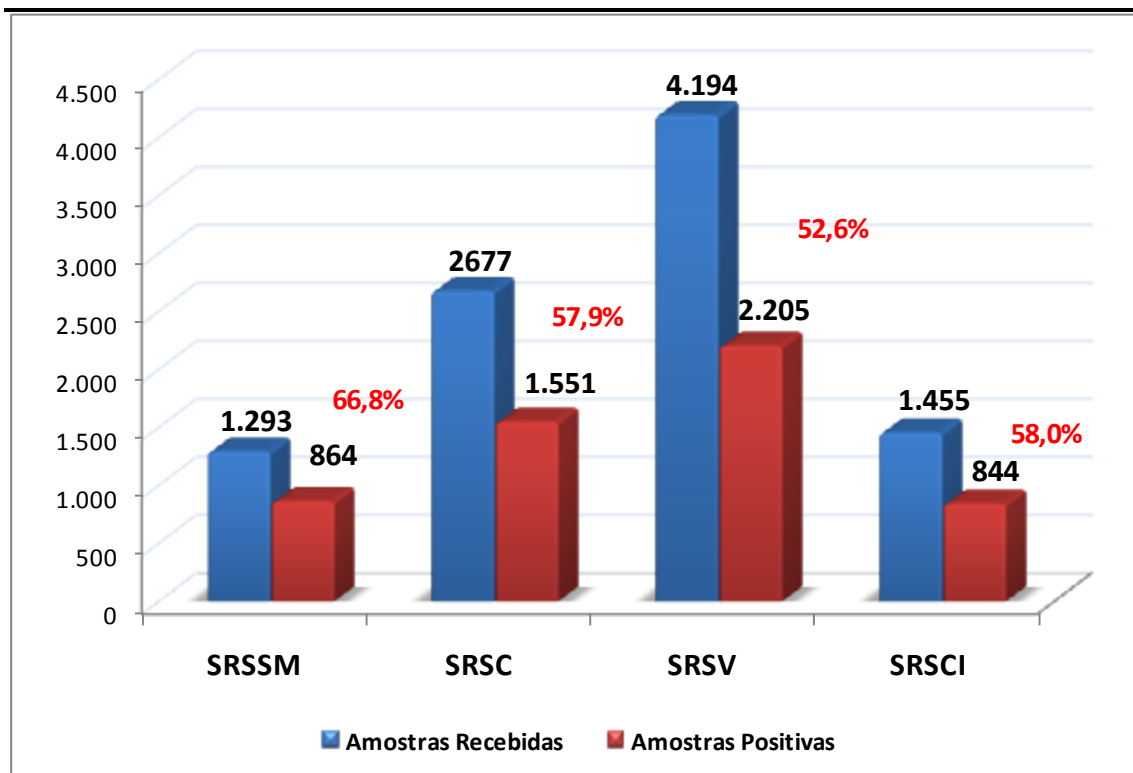
Dos 12 óbitos confirmados, chama a atenção os sete óbitos confirmados na Região Sul do estado, e que contribuem com 58,3% do total de confirmados do estado.

SOROLOGIA DE DENGUE - 2015

Em 2015 os municípios encaminharam para o Lacen/ES 9.619 amostras para sorologia da dengue, no período de janeiro até dezembro. Destas amostras, 5464 foram positivas com um percentual de positividade de 56,8% no ano.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



*Dados consolidados até a SE 52.

Figura 13 – Distribuição da sorologia de Dengue e Índice de positividade por Regional de Saúde, ES, 2015*.

No ano de 2015, o índice de positividade da sorologia foi distribuído por Regional de Saúde na Figura 13, ficando a Regional Norte com positividade maior (66,8%), seguida pela Regional Sul (58,0%), Central (57,9%) e a Metropolitana (52,6%).

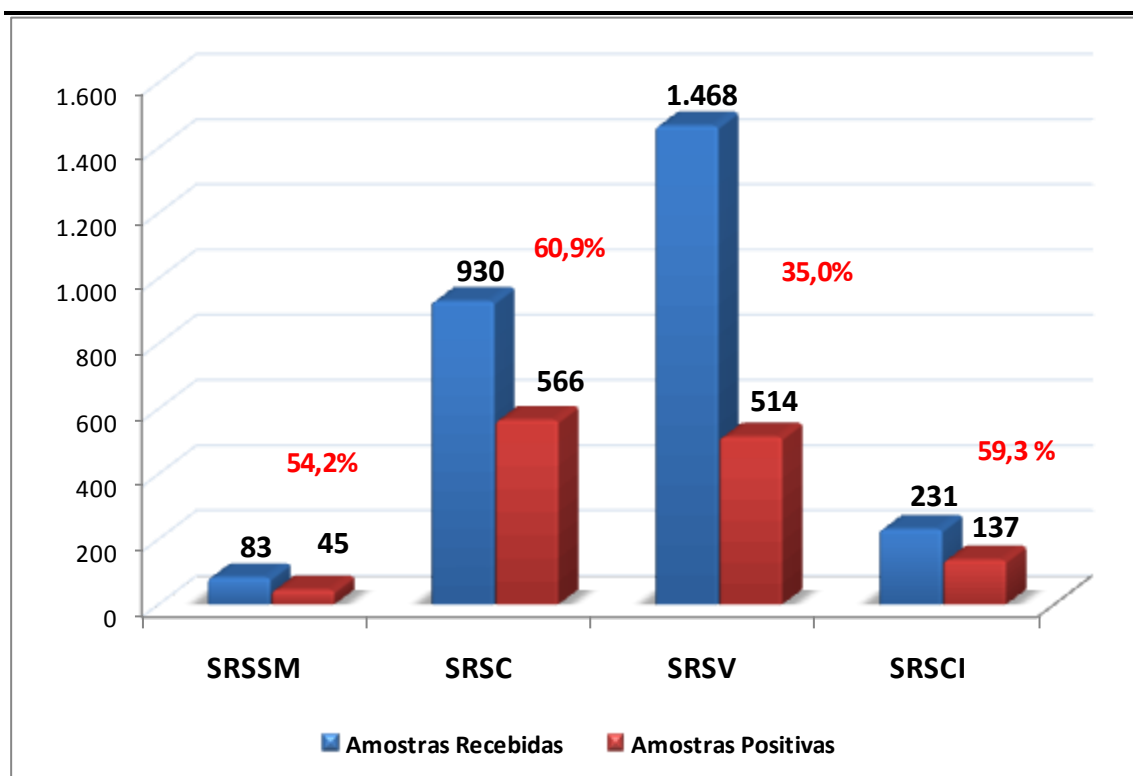
SOROLOGIA DE DENGUE - 2016

Os municípios encaminharam para o Lacen/ES em 2016, 2.712 amostras para sorologia da dengue, no período de janeiro até março. Destas amostras, 1.262 foram positivas com um percentual de positividade de 46,5% para o período.

O quantitativo de amostras recebidas, e das amostras positivas e a positividade da sorologia foram distribuídos por Regional de Saúde na Figura 14, ficando a Regional Central com positividade maior (60,9%), seguida pela Regional Sul (59,3%), Regional Norte (54,2%) e a Regional Metropolitana (35%).



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



*Dados consolidados até a SE 13.

Figura 14 – Distribuição da sorologia de Dengue por Regional de Saúde, ES, 2016*.

ISOLAMENTO VIRAL DE DENGUE – 2015/2016

Os municípios apontados no mapa da Figura 15 encaminharam para o Lacen/ES 831 amostras para isolamento do vírus da dengue, em 2015. Destas amostras 159 foram positivas para os vírus: (146) DENV-1 e (13) DENV-4, representando 19,13% de positividade. Os sorotipos DENV-2 e DENV-3 não foram isolados.

No ano de 2016, até a SE 8, foram analisadas pelo Lacen/ES 80 amostras, sendo 22 positivas, todas para o DENV-1, ficando a positividade em 27,5%, conforme a Figura 16. Não foram consolidadas as amostras recebidas e analisadas em março.

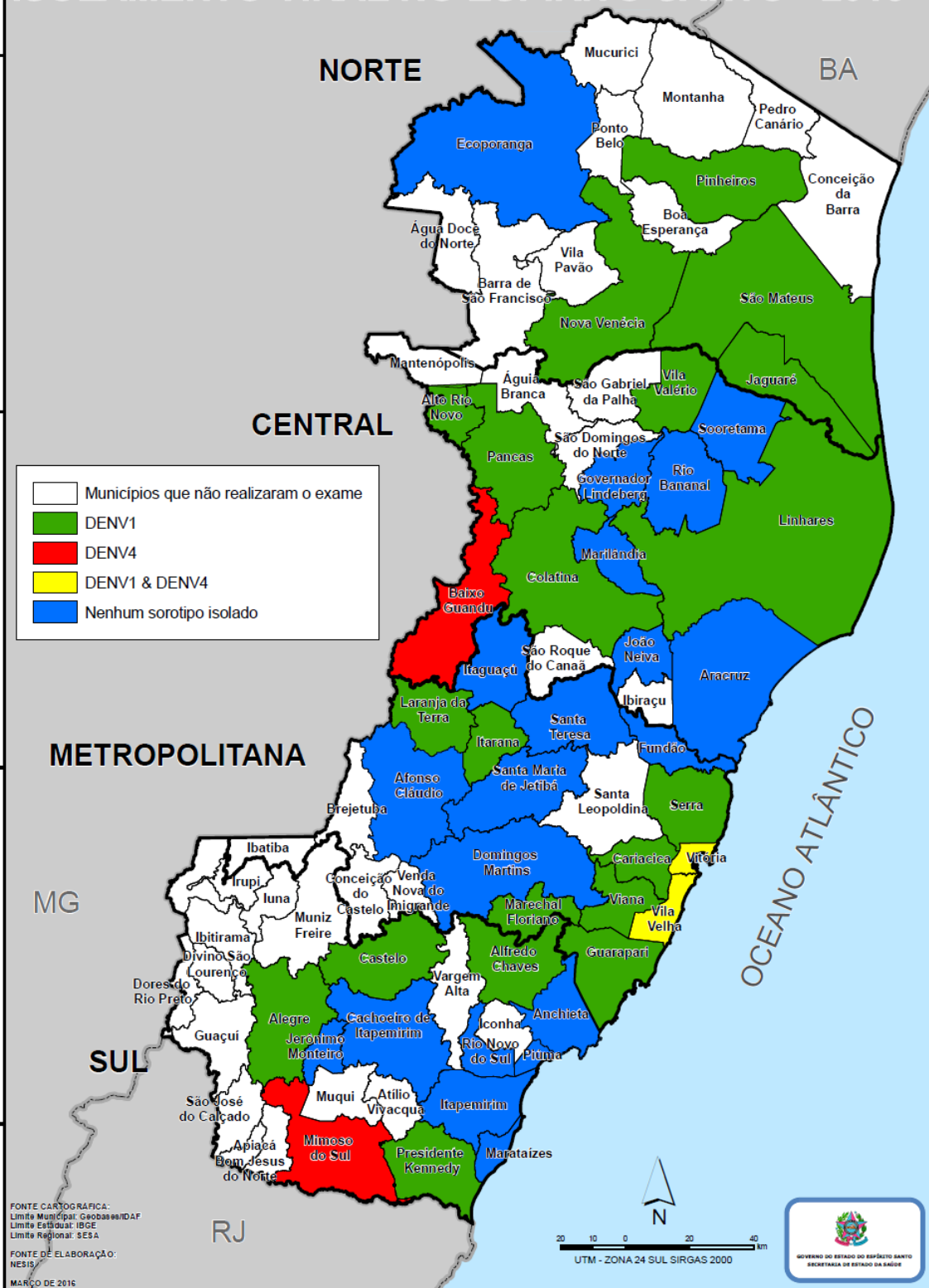
O isolamento viral tem sua importância no monitoramento dos sorotipos circulantes e detecção precoce destes, e deve ser feito durante todo o ano. Nota-se no mapa a grande quantidade de municípios silenciosos, ou seja, que não enviaram amostras (em branco no mapa). Esta situação fragiliza a vigilância da dengue no Espírito Santo.

A circulação simultânea de vários sorotipos virais aumenta a chance da população exposta apresentar as formas graves da doença.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ISOLAMENTO VIRAL NO ESPÍRITO SANTO - 2015

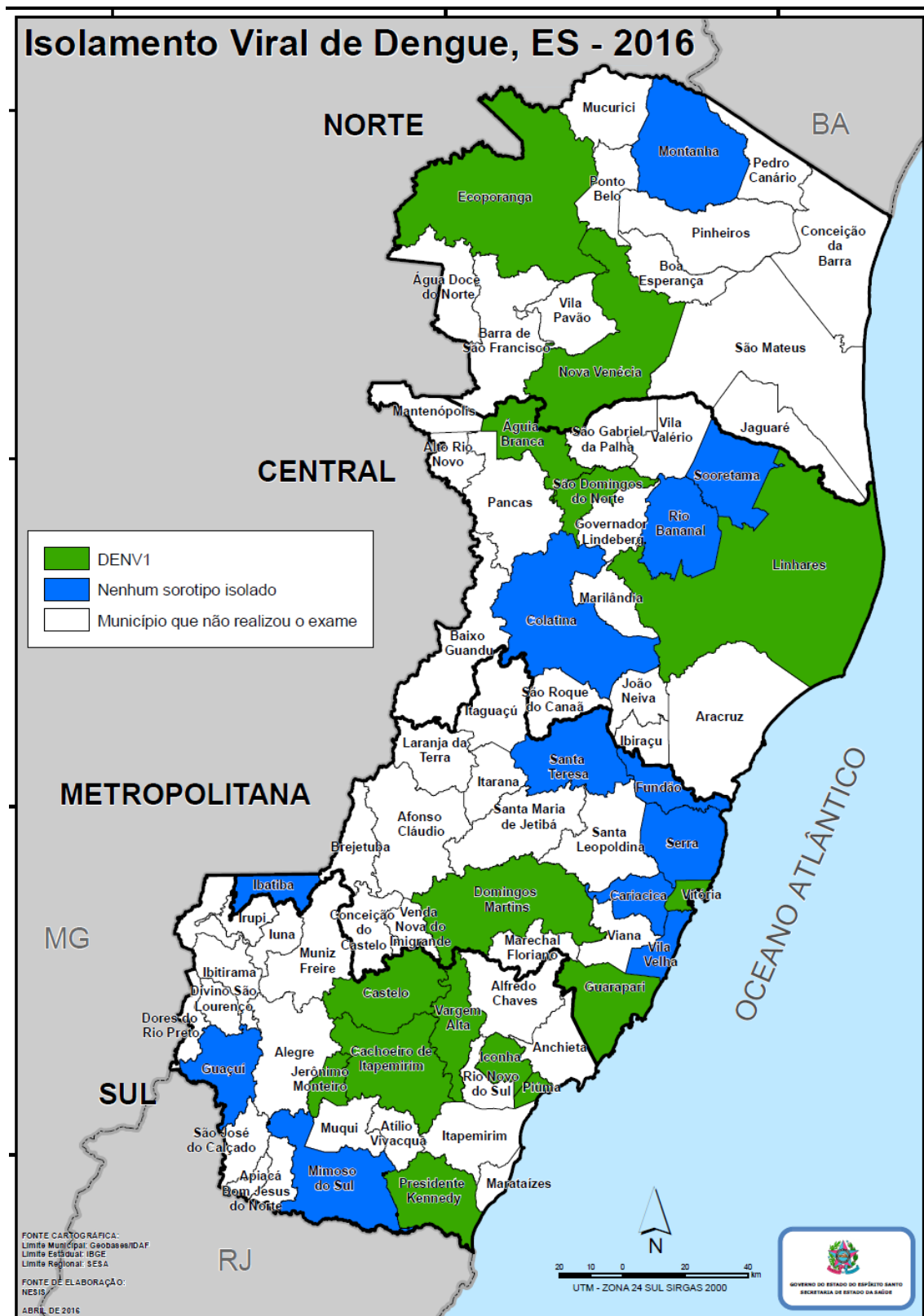


*Dados consolidados até a SE 52.

Figura 15 – Distribuição do isolamento viral de Dengue, ES, 2015.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



*Dados consolidados até a SE 13.

Figura 16 – Distribuição do isolamento viral de Dengue, ES, 2016*.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

LEVANTAMENTO DE ÍNDICE DE INFESTAÇÃO RÁPIDO DO *Aedes aegypti* (LIRAA)- 2015:

A figura 17 mostra os resultados dos LIRAA's realizados em 2015. Os 28 municípios que incorporaram o LIRAA na sua rotina de controle do vetor a partir de 2011 estão listados na figura, juntamente com seus respectivos índices alcançados em 2015.

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
AGUA DOCE DO NORTE											
ARACRUZ	1,3		2,2						1,4		
BARRA DE SÃO FRANCISCO	1,5										
BOA ESPERANÇA	0,0		1,1					1,7			
BOM JESUS DO NORTE	0,0									0,2	0,0
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	1,1			1,2		1,2				1,8	
CARIACICA			3,7							2,3	
CASTELO	0,4								0,5		1,7
CONCEIÇÃO DA BARRA	0,4		1,3							0,7	
COLATINA	1,0		2,5						1,6		
ECOPORANGA									0,2		
GUAÇUI										0,5	
GUARAPARI	0,7		2,8				3,1			1,4	
IBIRAÇU	0,0		0,5					0,0			
ITAPEMIRIM			1,4					0,0		0,0	
JAGUARÉ	1,1		2,2							0,3	
LINHARES	0,8		4,0					1,9			
MARATAÍZES		0,0	0,0					0,5			0,4
MONTANHA											
MUCURICI	0,0		5,9						2,0		
NOVA VENÉCIA	0,7		0,3						0,6		
PEDRO CANÁRIO	2,2		4,8								
PINHEIROS			8,2					4,3			
PIUMA	0,6		1,6								4,8
PONTO BELO	1,0		0,0						0,0		
SÃO MATEUS			3,3						2,6		
SERRA		1,3	2,3								1,8
VIANA	0,8						2,4		3,2		3,9
VILA VELHA	2,2		2,6						2,2		2,9
VITÓRIA	2,3		2,7				2,3			2,0	

*Dados consolidados até a SE 52.

SATISFATÓRIO - IIP ≤ 1
ALERTA - $1 < \text{IIP} \leq 3,9$
RISCO - IIP $> 3,9$

Figura 17 – Distribuição do LIRAA, ES, 2015.

Enfatiza-se a importância da execução deste levantamento para um efetivo planejamento das ações de combate a dengue. Nota-se que a maior parte dos municípios



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

encontra-se em situação de “alerta” e de “risco”, e que alguns municípios não realizaram o levantamento.

MONITORAMENTO DOS CASOS DE ZIKA

As notificações de Zika no Espírito Santo tiveram início em maio de 2015. A Secretaria Estadual de Saúde registrou em 2015, até a SE 52 (27/12/15 a 02/01/2016), 1.204 casos de Zika, o que equivale a uma incidência de 31,00/100.000 habitantes. Em 2016, foram notificados até a SE 13 (27/03/16 a 02/04/2016) 1.981 casos de Zika, conforme apresentado na Figura 18.

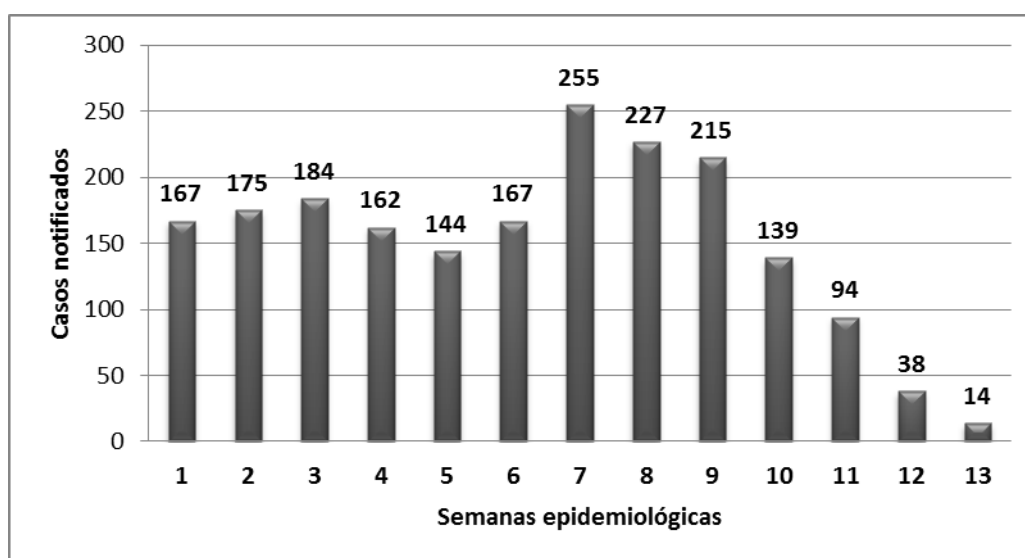


Figura 18 – Distribuição dos casos notificados de Zika por semana epidemiológica, ES, 2016*.

Entre os municípios que apresentam maior número de notificações por Zika até o momento, Vitória lidera, com 1.547 casos (48,5%) dos 3.185 notificados. Em seguida o município de Vila Velha com 406 casos notificados (12,7%). Na Figura 19 apresentamos cinco municípios com maior número de casos notificados, sendo estes responsáveis por 83,6% dos casos registrados no Estado.

MUNICÍPIOS	Nº DE CASOS
VITÓRIA	1.547
VILA VELHA	406
CARIACICA	315
SERRA	220
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	176
TOTAL	2.664

Figura 19 – Municípios com maior número de notificações de Zika, Espírito Santo, 2015-2016.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Quanto à confirmação laboratorial, foram encaminhadas 1.132 amostras biológicas ao Laboratório Central de Saúde Pública do Espírito Santo (Lacen/ES) para diagnóstico diferencial. Os resultados estão assim distribuídos: 83 positivos, 362 negativos, 12 inconclusivos ou indeterminados, 675 aguardando análise. Os municípios que apresentam casos positivos são: Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina, Irupí, Mantenópolis, Nova Venécia, Presidente Kennedy, São José do Calçado, Serra, Vila Velha e Vitória, conforme demonstra o mapa da Figura 20.

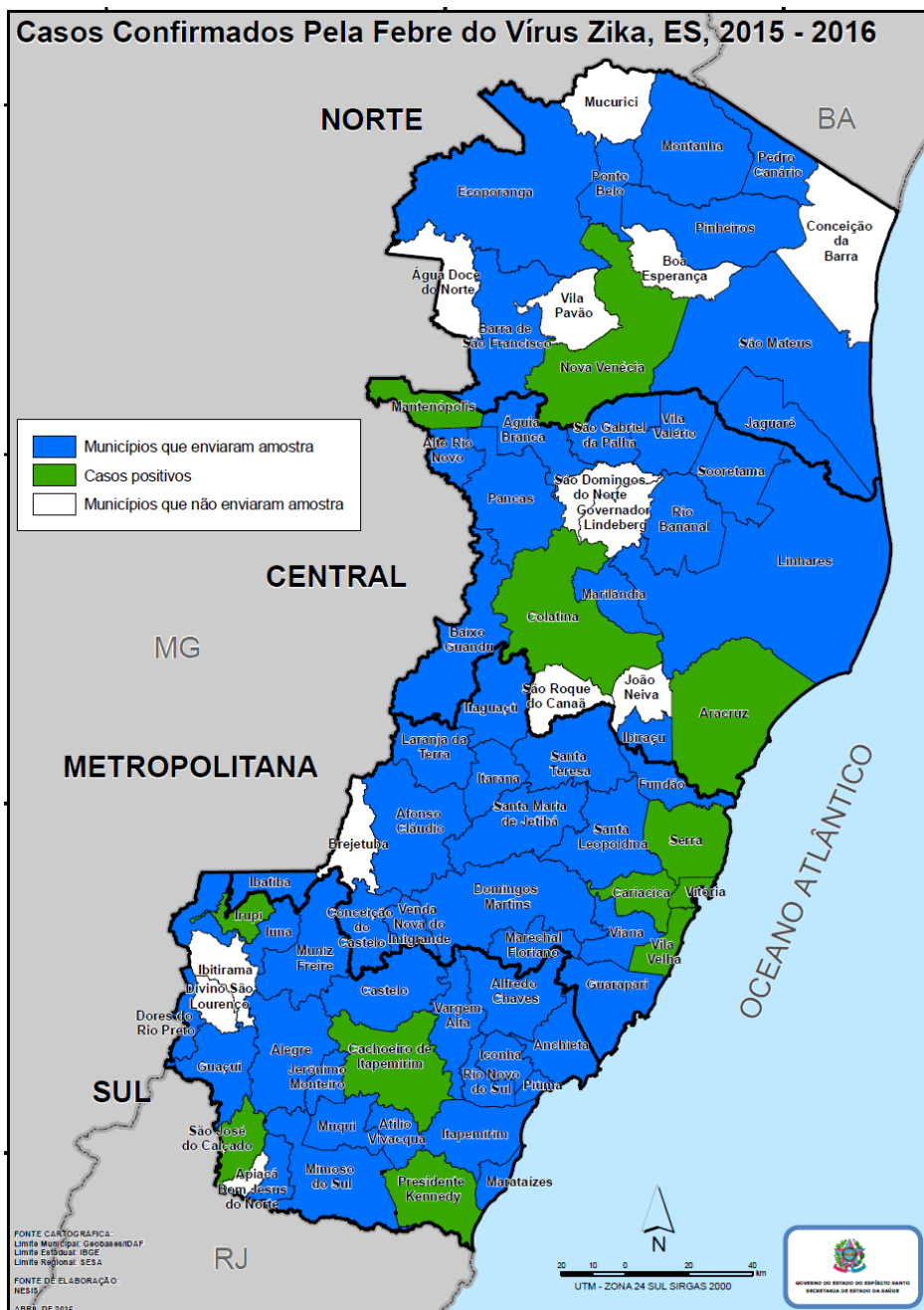


Figura 20 – Municípios com notificações e casos confirmados de Zika, Espírito Santo, 2015-2016.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

MICROCEFALIA E/OU ALTERAÇÕES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL LIGADAS AO ZIKAV:

Com relação aos casos de microcefalia, foram notificados da SE 47/2015 a SE 13/2016, 113 casos de microcefalia e/ou alterações do sistema nervoso central, sugestivos de infecção congênita, em fetos, incluindo abortamentos, natimortos e óbitos de recém-nascidos (Figura 21). Dos casos notificados, 05 casos são confirmados com exame de imagem com alteração típica; 01 caso é confirmado com amostra positiva para vírus Zika; 19 casos são descartados para microcefalia relacionada à infecção congênita e 88 permanecem em investigação.

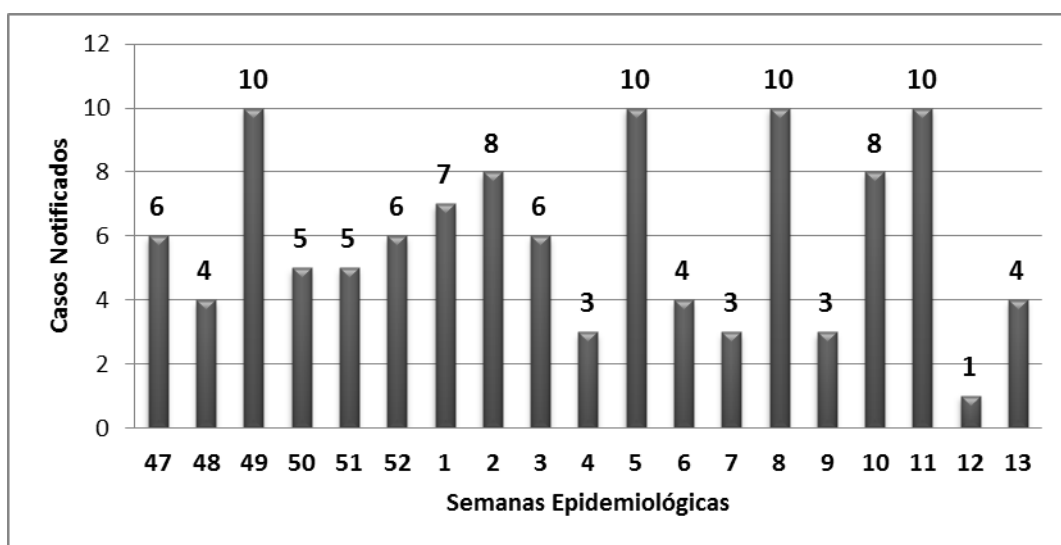


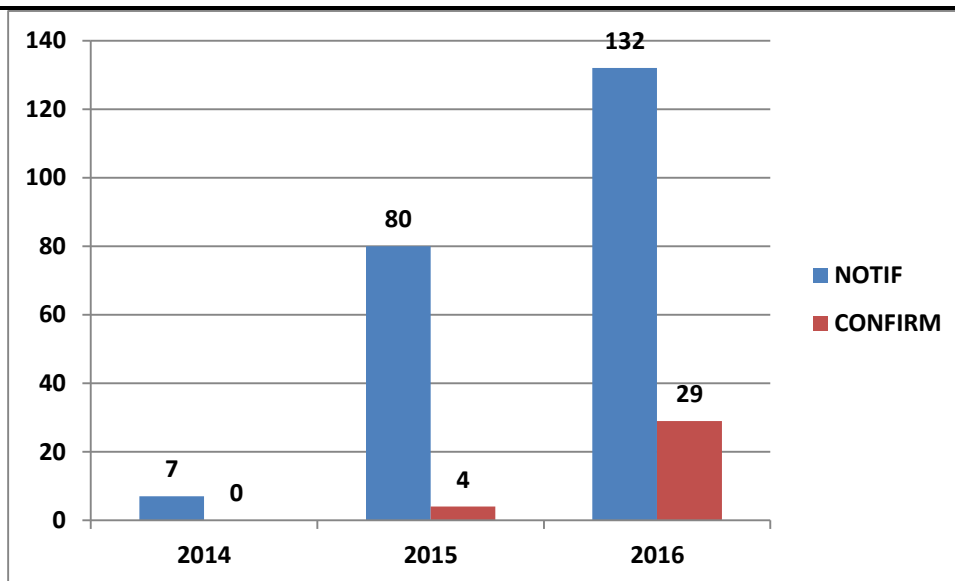
Figura 21 – Distribuição dos casos notificados de microcefalia por semana epidemiológica, ES, da SE 47 de 2015 a SE 13 de 2016.

MONITORAMENTO DOS CASOS DE CHIKUNGUNYA

O Espírito Santo notificou 219 casos suspeitos de Chikungunya, desde o ano de 2014 até o ano de 2016, conforme as Figuras 22 e 23. Em 2014, foram registrados sete casos importados suspeitos nos municípios de Vila Velha, São Mateus, Cachoeiro de Itapemirim, Guaçuí e Vitória, sem nenhuma confirmação laboratorial. No ano de 2015, foram registrados 80 casos importados em 15 municípios, com a confirmação laboratorial de quatro casos, importados. Em 2016 até a SE 13, o Estado obteve o registro de 132 notificações, em 13 municípios. Destas, 29 foram confirmadas por critério laboratorial; em dois casos confirmados, foi identificada a autoctonia, nos municípios de Guaçuí e Serra. Alguns casos confirmados em 2016 aguardam investigação sobre a história epidemiológica e definição de autoctonia.

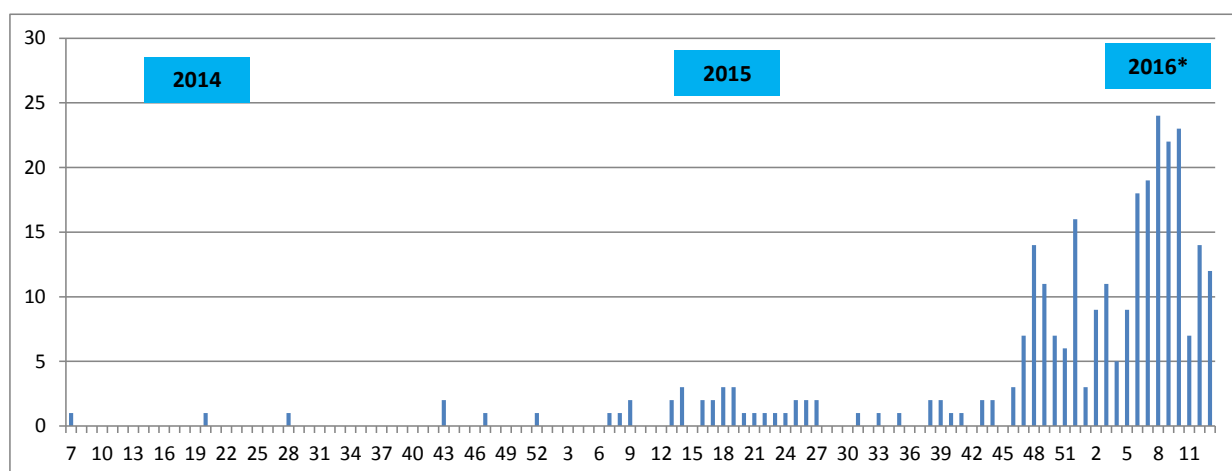


GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



Fonte: Sinan Net. *Dados consolidados até a SE 13.

Figura 22 – Casos notificados e confirmados de Chikungunya, ES, 2014 a 2016*.



Fonte: Sinan Net. *Dados consolidados até a SE 13.

Figura 23 – Casos notificados de Chikungunya por SE, ES, 2014 a 2016*.

DADOS PRELIMINARES, SUJEITOS A REVISÃO, CONSOLIDADOS EM 08/04/2016.
FONTE DOS DADOS: SINAN, LACEN, GAL, SISFAD, PLANILHAS PARALELAS DO PECD.

Telefone de contato do Programa Estadual de Controle de Dengue:

Alessandra Murari Porto Ferreira

Aline da Penha Valadares Koski

Luana Morati Campos

Luciene Freitas Lemos Borlotte

Roberto Laperriere Júnior

Tálib Moyses Moussállem

Theresa Cristina Cardoso da Silva

Tel.: (27) 3636.8220/ 3636.8218. Fax: (27) 3636.8219.